

181

O ESTADO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS DE 0 A 36 MESES QUE FREQUENTAM ESCOLAS INFANTIS MUNICIPAIS EM PORTO ALEGRE. *Simon C, Salvado AC, Almeida MAG, Schineider M, Giugliani C, Aerts DRC, Silva LSM, Giugliani ERJ* (Dep. Pediatria, FAMED, UFRGS).

O estado nutricional das crianças é um ótimo indicador da qualidade de vida de uma população, estando relacionado com as condições gerais de saúde. A desnutrição e a anemia por carência de ferro são as deficiências mais comuns na infância e ambas apresentam determinantes comuns como falta de nutrientes adequados. Este estudo visa determinar a prevalência de déficit nos índices antropométricos peso/altura, peso/idade e altura/idade, e a prevalência de anemia nas crianças de 0 a 36 meses de idade e estudar seus possíveis determinantes. A população em estudo constitui de pouco mais de 500 crianças na faixa etária de interesse. O instrumento de coleta de dados foi composto de um ficha, onde foram registrados os dados de avaliação antropométrica, os níveis de hemoglobina no sangue capilar medidos através do aparelho HemoCue e por um questionário preenchido em entrevista com a mãe da criança. Foram considerados como déficit antropométrico um resultado inferior a 2 desvios padrão para os três índices estudados e como anemia uma dosagem de hemoglobina abaixo de 11g/dl. Os resultados apontam para um número elevado de crianças com anemia, 47,5%. Quanto ao déficit antropométrico 3,6% das crianças apresentam baixa altura para idade, 1,8% apresentam baixo peso para idade e 0,7% baixo peso para altura. O trabalho está em fase inicial de análise dos resultados. Este estudo poderá contribuir para o aprofundamento do conhecimento das deficiências nutricionais em Porto Alegre, possibilitando desenvolver ações de prevenção, identificação dos grupos populacionais em maior risco e recuperação de crianças com esses problemas.